

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO NA CIDADE DE VIÇOSA, MG

Priscilla De Pinho Lana<sup>2</sup>, Ana Luisa Goularte<sup>2</sup>, Leila Regina Rezende Lamas<sup>2</sup>, Maria Eduarda Ferreira<sup>2</sup>, Mariane Roberta da Silva<sup>2</sup>, Eliangela Saraiva Oliveira Pinto<sup>3</sup>

**Resumo:** *Este estudo tem como objetivo descrever as condições sociodemográficas das adolescentes gestantes do município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Os dados relacionados às mães adolescentes foram obtidos através dos registros do Sistema Nacional de Nascidos Vivos - SINASC, referente ao ano de 2014. As variáveis selecionadas para o estudo foram: a faixa etária materna (10 a 24 anos), a escolaridade, número de consultas pré-natal, tipo de parto e idade gestacional. Foi percebido que um percentual de 42,4% das gestantes adolescentes possuem entre 15 a 19 anos, 23,8% possuem apenas ensino fundamental, 43,7% fizeram menos de 6 consultas pré-natais, 43,7% tiveram gestação com menos de 37 semanas e 64,1% dos partos foram por meio de cesariana. Esses resultados sugerem fatores que contribuem para os agravos gestacionais e perinatais e pode diminuir a qualidade de vida dessas adolescentes, apontando a importância de investimentos em políticas e ações para esse público, considerando sua vulnerabilidade.*

**Palavras-chave:** *Adolescência, fatores de risco, gestação, qualidade de vida.*

### Introdução

A adolescência é classificada como a fase de transição entre a infância e a idade adulta, marcadas por sucessivas modificações de crescimento e de desenvolvimento biopsicossocial, em que o indivíduo se desenvolve física e emocionalmente. Em tempos atuais, tem ocorrido um aumento da atividade sexual entre os adolescentes, levando a um aumento de gravidez recorrentes, o que na maioria das vezes não são planejadas (SOUZA, 2001 apud SILVA, 2014).

---

<sup>2</sup>Graduandos em Enfermagem – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: gesen@univicoso.com.br

<sup>3</sup>Professora do curso de Enfermagem – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicoso.com.br

Além disso, a gravidez na adolescência é considerada cientificamente como um fator de risco para a ocorrência de problemas de saúde na mãe e seu concepto, uma vez que pode prejudicar seu físico imaturo e seu crescimento normal, além de estar sujeito à eclâmpsia, anemia, trabalho de parto prematuro, complicações obstétricas e recém nascidos (RN) de baixo peso, além desses fatores biológicos, existe as repercussões no âmbito psicológico, sociocultural e econômico, que afetam a jovem, a família e a sociedade (SANTOS; SILVA, 2000).

Desse modo, encontra-se a vulnerabilidade social de mães adolescentes, caracterizado pelas condições de vida, ou seja, pelas dificuldades nas relações familiares, falta de sucesso profissional e baixa renda familiar, motivos esses que contribuem para efeitos nocivos à saúde da mãe e seu concepto (RIBEIRO, 2016).

Diante disso, propõem-se descrever as condições sociodemográficas das adolescentes gestantes do município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

### **Material e Métodos**

Foi desenvolvido um estudo descritivo de caráter transversal, utilizando atuais informações de registro dos nascimentos no município de Viçosa/MG, fornecidas pelo banco de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), referente ao ano de 2014.

As variáveis coletadas, classificam-se como dados secundários e foram consideradas as seguintes informações para o estudo: faixa etária materna (10 a 24 anos) e variáveis sociodemográficas como, a escolaridade; em relação à gestação e parto (número de consultas pré-natal, tipo de parto, tipo de gravidez) e àquelas relacionadas ao RN (idade gestacional). Quanto ao pré-natal, foi classificado conforme as variáveis estabelecidas pelo DATASUS ( $\leq 6$  consultas) e completo ( $\geq 7$  consultas).

Após coleta de dados, estas informações foram agrupadas em planilhas de *Excel* conforme idade das gestantes e foram elaboradas tabelas descritivas, utilizando as frequências em números absolutos e percentuais.

Este estudo respeitou os aspectos éticos da pesquisa, sendo aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Ciências Biológicas da Saúde - FACISA/UNIVIÇOSA sob número de protocolo 294/2016-II.

## Resultados e Discussão

No período de 2014, registrou-se em Viçosa 323 nascidos vivos de mães adolescentes representando 35,5% do total de nascimentos no município. Este resultado está em conformidade com a notificação do SINASC, em que 44,7% dos nascidos vivos são filhos de mulheres com idade até 24 anos no Brasil (BRASIL, 2015).

Foi possível identificar os fatores de risco sociodemográficos na gravidez na adolescência que contribui para ocorrência de agravos maternos e no conceito, conforme estabelecidos na tabela 1.

Tabela 1- Característica sociodemográficas de mães adolescentes de Viçosa (MG), 2014.

Variáveis	N = 323	%
<b>Faixa Etária materna (anos)</b>		
10 – 14	5	1,60
15 – 19	137	42,4
20 – 24	181	56,0
<b>Escolaridade</b>		
Fundamental	77	23,80
Segundo grau	222	68,70
Superior	20	6,20
Ignorado	4	1,20
<b>Consultas Pré-Natal</b>		
≤ 6	141	43,70
≥ 7	182	56,30
<b>Idade Gestacional</b>		
< 37 semanas	141	43,70
≥ 37 semanas	182	56,30
<b>Tipo de Parto</b>		
Vaginal	114	35,30
Cesariano	207	64,10
Ignorado	2	0,60

Fonte: SINASC, 2014.

Verifica-se que dentre as 323 gestantes, 42,4% são adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos. Em relação a escolaridade, 23,8% das adolescentes possuem somente o ensino fundamental.

De acordo com Brasil apud Santos et al (2014), a Organização Mundial de Saúde, aponta que mulheres entre 15 e 19 anos têm filhos com maioria absoluta (90%) e um terço da população dão à luz antes dos 20 anos nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

Quanto as características reprodutivas das adolescentes, 43,7% realizaram o pré-natal com número insuficiente de consultas ( $\leq 6$  consultas) e 43,7% tiveram a gestação com menos de 37 semanas.

Sobre a gravidez na adolescência e resultados perinatais, é apontado que o pré-natal não adequado confere uma chance aumentada de ocorrência de prematuridade (GOLDENBERG; FIGUEIREDO; SILVA 2005, apud SANTOS et al, 2014).

Já em relação ao tipo de parto, verifica-se 64,1% de cesariana entre as adolescentes. Cunha et al apud Santos et al (2014), através de estudo com modelo preditivo de risco para cesariana, observaram que os adolescentes representaram fator de proteção, e a idade avançada como fator de risco para cesariana.

### Considerações Finais

As características sociodemográficas inclui fatores que contribuem para os agravos gestacionais e perinatais e que pode interferir na qualidade de vida das adolescentes, apontando a necessidade de investir em políticas e ações para esse público, considerando sua vulnerabilidade, além de ser necessário o investimento em estratégias que conscientizem adolescentes sobre os riscos e problemas que acarretam uma gravidez nessa fase da vida.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e causas externas**. Brasília-DF, 2015. Acesso em: 19/02/2017. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2014\\_analise\\_situacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao.pdf)>.

RIBEIRO, V.C.S. **Papel do Enfermeiro da Estratégia de saúde da Família na Prevenção da Gravidez na Adolescência.** R. Enferm. Cent. O. Min. v.1. n.6, p:1957-1975. jan/abr, 2016. Acesso em: 18/02/2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/881/1006>>.

SANTOS, I.M.M.; SILVA, L.R. Estou grávida, sou adolescente e agora? – Relato de experiência na consulta de enfermagem. In: RAMOS, F.R.S.; MONTICELI M.; NITSCHKE, R.G., organizadoras. **Projeto Acolher: um encontro de enfermagem com o adolescente brasileiro.** Brasília: ABEn/Governo Federal; p.176-82; 2000. Acesso em: 19/02/2017. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/Um-encontro-da-enfermagem-como-o-adolescente-brasileiro.pdf#page=178>>.

SANTOS, N. L. A. **Gravidez na adolescência: análise de fatores de risco para baixo peso, prematuridade e cesariana.** Ciência & Saúde Coletiva, v.19. p.719-726. 2014. Acesso em: 18/02/2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n3/1413-8123-csc-19-03-00719.pdf>>.

SILVA, M.G.V. **Saúde da mulher recorrência da gravidez na mulher jordanense.** Florianópolis, 2014, 28p. Monografia (Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Saúde Materna, Neonatal e do Lactente), Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Acesso em: 19/02/2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172944/Marcelo%20Gleyson%20do%20Vale%20Silva%20-%20materno%20-%20tcc.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.